

## **Desastre de maio de 2024 no Rio Grande do Sul: análise das capacidades estatais municipais de prevenção, preparação e resposta**

**Ana Victória Benvilaqua Comin**

### **Resumo:**

O desastre climático de maio de 2024 no Rio Grande do Sul evidenciou a urgência de fortalecer as capacidades municipais para lidar com eventos extremos. Este trabalho analisou as capacidades estatais de São Leopoldo, Canoas e Eldorado do Sul — três dos municípios mais afetados — com foco nas dimensões de prevenção, preparação e resposta a desastres. A pesquisa baseou-se em estudo de caso múltiplo, com análise de dados secundários do IBGE e sites institucionais, sistematizados por meio de quadros comparativos. Os resultados mostram que, embora haja quadros técnicos qualificados, há fragilidades na estabilidade e formação de cargos comissionados. Em termos administrativos, a estrutura básica está presente, mas políticas como segurança alimentar ainda são incipientes. Na prevenção, identificaram-se avanços pontuais, como mecanismos de controle urbano em Eldorado do Sul e instrumentos de gestão ambiental em São Leopoldo, mas as ações estruturais são limitadas. A preparação enfrenta graves lacunas, sobretudo na ausência de cadastros de risco e monitoramento. Já a capacidade de resposta se destaca na saúde e socorro, mas carece de melhorias em comunicação e assistência social. A pesquisa reforça a importância de integrar planejamento, dados e coordenação local para fortalecer a resiliência urbana frente à intensificação dos desastres.

### **Resumo expandido:**

Entre o final de abril e início de maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas com acumulados que bateram os recordes para o mês em diversas cidades gaúchas, além disso, havia uma configuração atmosférica sobre a América do Sul apresentando um intenso anticiclone migratório atuando no Oceano Atlântico Sul (Emater/RS, 2024). Essa combinação de fatores sobrecarregou as bacias dos rios e causou cheias que se estenderam por boa parte do território estadual. O desastre afetou 478 municípios e 2.398.255 pessoas, além disso, foram confirmados 183 óbitos e 806 feridos (SECOM/RS, 2024). Os municípios com maior porcentagem de pessoas afetadas foram, respectivamente: Eldorado do Sul, Estrela, Canoas, São Leopoldo e Roca Sales, segundo a base de dados e informações geográficas da UFRGS em maio de 2024.

Esses dados evidenciaram a urgência da geração de informações que apoiem os governantes na tomada de decisões assertivas, especialmente no nível municipal, e fortaleçam suas capacidades diante de desafios complexos. Essas decisões devem orientar as cidades rumo a um futuro resiliente diante das mudanças climáticas, permitindo que possam responder a desastres e prevenir ocorrências futuras.

Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar as capacidades estatais de gestão de São Leopoldo, Canoas e Eldorado do Sul no que tange à prevenção, preparação

e resposta a desastres. Os objetivos específicos foram analisar a estrutura organizacional dos municípios e verificar a existência de secretarias e órgãos municipais, políticas públicas e equipamentos de prestação de serviços; e os instrumentos de planejamento relevantes para executar ações de prevenção, preparação e resposta a desastres.

Este trabalho se baseou no conceito de capacidade burocrática, que é caracterizada por Gomide e Pires (2012) como a existência de organizações, instrumentos e profissionais competentes, com habilidades de gestão e coordenação de ações na esfera governamental. Também se utilizou de uma das dimensões de capacidade estatal descritas em Souza (2017), a organizacional/administrativa, que, segundo a autora, remete à capacidade de prover bens e serviços com eficiência.

Ademais, a pesquisa foi guiada pelos conceitos de prevenção, preparação e resposta da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Brasil, 2012), que define diretrizes, estratégias e ações coordenadas para a redução de riscos e a gestão de desastres.

O presente trabalho integra as atividades do Grupo de Trabalho Diagnósticos Socioterritoriais do Núcleo de Pesquisa em Gestão Municipal (NUPEGEM). Seu objetivo foi produzir informações sobre as capacidades estatais municipais de municípios da região Metropolitana de Porto Alegre atingidos pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada replica e testa a que foi desenvolvida no âmbito das pesquisas do Grupo de Trabalho (Lima et al, 2024a, 2024b).

Foi empreendido um estudo de caso múltiplo e foram analisadas as capacidades de prevenção, preparação e resposta a desastres dos três municípios mais afetados pela enchente de maio de 2024 na Região Metropolitana de Porto Alegre - São Leopoldo, Canoas e Eldorado do Sul.

A análise se deu a partir de dados secundários coletados nas bases de dados do IBGE, principalmente na MUNIC, e nos sites das prefeituras dos municípios investigados. Já a sistematização foi feita através de quadros e tabelas que comparam a composição da administração direta, a estrutura organizacional, e as medidas de prevenção, preparação e resposta dos três municípios.

Em relação aos resultados obtidos, verificou-se que a capacidade burocrática dos municípios é formada, em geral, por profissionais qualificados para a gestão, principalmente pelo fato do quadro de pessoal composto majoritariamente por estatutários com ensino superior. Entretanto, apresenta grande rotatividade em cargos temporários e baixa qualificação em cargos comissionados. A análise referente à capacidade administrativa, verificou uma estrutura administrativa básica para gestão de desastres nos três municípios, embora o fortalecimento de áreas subdesenvolvidas, como a segurança alimentar, seja desejável. Já a capacidade de prevenção evidencia disparidades importantes entre os municípios analisados: Canoas demonstra maior avanço em medidas estruturais; Eldorado

do Sul se destaca pela existência de mecanismos de controle e fiscalização para evitar ocupações em áreas vulneráveis; e São Leopoldo apresenta todos os instrumentos de gestão ambiental. Porém, em geral, os três municípios possuem poucas medidas preventivas. Referente à capacidade de preparação, enfrenta limitações significativas, como a ausência de cadastros de risco e sensores para monitoramento de áreas vulneráveis. Por fim, a capacidade de resposta apresenta boa estrutura nas medidas relevantes para ações de socorro e saúde, mas graves lacunas na comunicação, assistência social e reabilitação do cenário de desastres.

## Referências

BRASIL. Lei no 12.608, de 10 de abril de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm). Acesso em: 3 out. 2024.

EMATER/RS. Impactos das chuvas e cheias extremas no Rio Grande do Sul em maio de 2024. Porto Alegre, RS: Emater/RS, [2024]. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202406/relatorio-sisperdas-evento-enchentes-em-maio-2024.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GOMIDE, A. de Á.; PIRES, R. R. C. Capacidades Estatais para o Desenvolvimento no Século XXI. Boletim de Análise Político-Institucional, p. 25-30, 2012.

LIMA, L. L., PIEDRAS, R. C., ABENEL, G. O., ROSA, J. G. L. da., & KIELING, L. E. M. (2024b). Diagnóstico Municipal: Sapucaia do Sul/RS – Informações para planejamento e formulação de políticas públicas no contexto do desastre de maio/2024 no Rio Grande do Sul/Brasil. Zenodo, Porto Alegre, RS, jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12552891>. Acesso em: 10 dez. 2024.

LIMA, L. L., PIEDRAS, R. C., COMIN, A. V. B., NUNES, C. C., KIELING, L. E. M., & SANTOS, M. N. F. (2024a). Diagnóstico Municipal – São Leopoldo/RS: Informações para planejamento e formulação de políticas públicas no contexto do desastre de maio/2024 no Rio Grande do Sul/Brasil. Zenodo, Porto Alegre, RS, ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13385116>. Acesso em: 10 dez. 2024.

POSSANTTI, I.; MÜLLER, J.; RUHOFF, A. (Editores.). (2024). Cheias no Rio Grande do Sul - Base de dados e informações geográficas na Região Hidrográfica do Lago Guaíba e na

Lagoa dos Patos em 2024. UFRGS. Disponível em: <https://storymaps.arcgis.com/stories/a81d69f4bccf42989609e3fe64d8ef48>. Acesso em: 02 out. 2024.

SECOM/RS – Secretaria da Comunicação do Rio Grande do Sul. SOS Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: SECOM, [2024]. Disponível em: <https://sosenchentes.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SOUZA, C. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. *Revista de Administração Pública*, v. 51, n. 1, p. 27-45, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150933>.